

## **LIÇÃO Nº 11 – A HUMILHAÇÃO DE HAMÃ E A HONRA DE MARDOQUEU**

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 14/09/2024.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### **Comentários iniciais:**

- Antes de entrarmos no tema da lição, convém notar que neste domingo, 15/09, terceiro domingo de setembro, se comemora o dia nacional da Escola Dominical. Esta que é a maior escola do mundo, e possivelmente a mais antiga também, é também a mais importante, sem dúvida. É onde aprendemos o que de mais importante temos para aprender nesta vida: a Palavra de Deus. Celebremos, portanto, esta data com entusiasmo, porque ela é, indubitavelmente, uma das datas mais importantes do calendário cristão.

- Dando continuidade ao estudo do livro de Ester, estudaremos nesta lição o trecho de Et. 5.9 a 6.14, que trata da humilhação de Hamã e da honra de Mardoqueu. Podemos resumir este trecho da Bíblia em uma frase simples, mas com muito significado: Deus exalta os humildes, mas humilha os soberbos.

- Lembremos que, conforme estudamos na lição passada, Ester havia alcançado graça aos olhos de Assuero, que lhe estendeu o cetro e lhe perguntou o que queria, prometendo lhe dar até metade do reino, ainda que ela tenha ido a ele sem ser chamada, correndo o risco de ser condenada à morte (havia uma regra rígida de que ninguém poderia comparecer à presença do rei sem ser chamado; e essa regra tinha uma razão de ser: dos 22 reis da Pérsia, 13 morreram assassinado, inclusive o próprio Xerxes I, marido de Ester, assassinado em 465 a.C., possivelmente por seu filho Dario - que não é o rei Dario I, pai de Xerxes I, mencionado na Bíblia -, que foi executado em praça pública sob a acusação de ter matado seu pai, mas morreu negando o crime; e de fato há uma versão de que quem realmente matou Xerxes I foi Artabano, seu ministro).

- Ester então convidou Assuero e Hamã para um banquete. Notemos a sabedoria de Ester, que não foi com um pedido pronto para Assuero. Tendo em vista a gravidade do caso, ela teve que arquitetar um plano para encontrar o melhor momento para pedir o que pretendia. Primeiro teve que agradecer ao rei, dando a ele o que mais ele gostava (comida e vinho), para só depois pedir o que pretendia. A Bíblia diz que a mulher sábia edifica a sua casa (Pv. 14.1). A mulher sábia consegue tudo que quer de seu marido, basta saber pedir, na hora certa e da forma certa.

- Notemos também que o fato de Deus ser providente e agir em favor de seu povo não nos exime de fazermos a nossa parte, arquitetando planos para fazermos a Sua vontade da melhor maneira. Ester não foi relapsa. Não é porque ela estava fazendo a vontade de Deus que ela deveria fazer de qualquer maneira, ou deixar tudo para Deus fazer. Ela fez a parte dela: planejou, com muito cuidado, tudo que iria fazer, sabiamente, para não correr riscos. Isso lembra também o caso de Abigail, que agiu prudentemente com seu marido, no caso de Davi, evitando a destruição de toda sua família (1Sm. 25).

- Ester orou, jejuou, não só ela, mas também suas moças, e todos os judeus, incluindo Mardoqueu, mas isso não dispensava ela de planejar as suas ações. Oramos e jejuamos para pedir que Deus faça

o milagre. Mas isto não nos dispensa de fazer a nossa parte. Todo milagre de Deus tem a contribuição humana. Deus faz a Sua parte, e nós fazemos a nossa. Jesus ressuscitou Lázaro, mas os homens é que removeram a pedra pra que ele saísse do túmulo. Jesus multiplicou os pães e os peixes, mas a partir de pães e peixes que um jovem tinha em mãos. Jesus fez surgir uma moeda na boca de um peixe, mas Pedro teve que ir ao mar pescar o peixe. Jesus multiplicou os peixes na pesca maravilhosa, mas os discípulos tiveram que lançar a rede ao mar. Por meio de Eliseu, Deus multiplicou o azeite na botija da viúva, mas ela teve que pedir vasos emprestados a seus vizinhos. Também por meio de Eliseu, Deus curou a lepra de Naamã, mas ele teve que mergulhar sete vezes no rio Jordão. Deus derrubou os muros de Jericó, mas os hebreus tiveram que marchar em volta da cidade por sete dias.

- Os exemplos poderiam se multiplicar muito. Mas estes são suficientes para deixar claro que Deus faz a Sua parte no milagre, e nós fazemos a nossa. A parte dEle é sempre muito maior que a nossa, muito mais difícil. Comparada com a parte dEle, a nossa é insignificante. Mas, mesmo assim, Ele não despreza aquilo que podemos fazer, porque é quando nos dispomos a fazer a nossa parte que mostramos que confiamos nEle. Deus poderia tranquilamente fazer tudo, incluindo a nossa parte, mas Ele quer que nós participemos com Ele no milagre, para exercitarmos nossa fé.

- Quando o pai do jovem endemoninhado pediu a Jesus que o libertasse, depois que os discípulos não puderam fazê-lo, a visão do pai era limitada: “se tu podes fazer alguma coisa” (Mc. 9.22). Mas Jesus colocou as coisas na perspectiva correta: “Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê” (Mc. 9.23). A questão não era se Jesus poderia ou não fazer alguma coisa, a questão era se aquele homem poderia ou não crer. Tudo é possível ao que crê, porque Deus pode todas as coisas. O problema é que muitas vezes nós limitamos o poder de Deus pela nossa pequena fé. Mc. 6.5-6 deixa claro que Jesus não pode fazer muitos milagres em Nazaré, local onde tinha sido criado, por causa da incredulidade deles. A verdade, então, é que a nossa incredulidade limita o poder de Deus, que fica impedido de fazer milagres em nosso favor. Então, devemos exercitar nossa fé, para que Deus possa fazer seus milagres em nosso favor.

- Em suma, confiança em Deus e busca ao Senhor não se confundem com comodismo e inércia. Não é porque estamos confiando que Deus vai fazer o milagre, não é porque estamos buscando ao Senhor, que deixaremos tudo na mão de Deus e não faremos nada. Temos que fazer a nossa parte, temos que planejar e agir. E Deus vai operar o milagre por meio da nossa ação. Não podemos fazer nada sem Deus. Mas também não podemos deixar de fazer para que Deus faça. Devemos fazer com o Senhor, agindo de acordo com a Sua vontade e direção.

- Depois de três dias de jejum e oração, Ester se aprontou para ir à presença do rei. Vestiu suas vestes reais, realçando sua beleza, que era o ponto fraco do rei (Et. 2.2: “Então, disseram os jovens do rei que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens, **formosas à vista**”). Também aprontou-lhe um “banquete do vinho” (Et. 5.6), outro ponto fraco do rei (Et. 1.10: “E, ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho...”; lembrando que Assuero estava acostumado a beber na companhia de Hamã – Et. 3.15).

- Notemos que Ester aprontou o banquete antes mesmo de saber se Assuero iria aceitar dele participar. Poderia ser que o rei não aceitasse, e o trabalho dela fosse perdido, mas ela precisava ter tudo pronto para o caso de ele aceitar. Há pessoas que, por não saberem o futuro, não fazem nada hoje, justificando sua preguiça pela incerteza. Mas não é assim que a Bíblia nos ensina. Ao contrário, o conselho bíblico é que trabalhemos com afinco, mesmo sem saber se vai dar certo, confiando que Deus vai abençoar o trabalho de nossas mãos.

- Por que Ester não fez o pedido imediatamente, preferindo chamar Assuero e Hamã para um banquete? Primeiro, porque, como já dissemos, ela planejou primeiro agradar o rei, com aquilo que ele mais gostava (bebida, na presença de uma mulher bonita), para só depois fazer o seu pedido. Era uma estratégia inteligente para conquistar o coração de Assuero, para só depois fazer o pedido, dada a gravidade do pedido que faria.

- Segundo, porque era prudente não expor a situação na frente de outras pessoas, o que causaria a exposição de seu próprio marido Assuero e também de Hamã, primeiro-ministro. Num banquete particular, só com os três presentes, ela teria toda a atenção de Assuero e poderia expor o caso privadamente, sem expor ninguém, permitindo que Assuero tomasse a decisão correta e sensata. Era um ato inteligente, fruto de uma mulher sábia.

### **Texto Áureo:**

**Et 6.11**

**E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregouo diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada!**

### **Texto da Leitura Bíblica em classe:**

**Ester 6.1-14**

**1 Naquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então, mandou trazer o livro das memórias das crônicas, e se leram diante do rei.**

**2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha dado notícia de Bigtã e de Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, de que procuraram pôr as mãos sobre o rei Assuero.**

**3 Então, disse o rei: Que honra e galardão se deu por isso a Mardoqueu? E os jovens do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.**

**4 Então, disse o rei: Quem está no pátio? E Hamã tinha entrado no pátio exterior do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.**

**5 E os jovens do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.**

**6 E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então, Hamã disse no seu coração: De quem se agradecerá o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?**

**7 Pelo que disse Hamã ao rei: Quanto ao homem de cuja honra o rei se agrada,**

**8 traga a veste real de que o rei se costuma vestir, monte também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça;**

**9 e entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes do rei, dos maiores senhores, e vistam dele aquele homem de cuja honra se agrada; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada!**

**10 Então, disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faz assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma deixes cair de tudo quanto disseste.**

**11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregouo diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada!**

**12 Depois disso, Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo a sua casa, angustiado e coberta a cabeça.**

**13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem já começaste a cair, é da semente dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes, certamente cairás perante ele.**

**14 Estando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.**

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A Humilhação de Hamã e a Honra de Mardoqueu**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- QUEIROZ, Silas. **Lições Bíblicas: O Deus Que Governa o Mundo e Cuida da Família – Os Ensinamentos Divinos nos livros de Rute e Ester para a Nossa Geração**. Rio de Janeiro: CPAD, 2024.
- QUEIROZ, Silas. **O Deus Que Governa o Mundo e Cuida da Família – Os Ensinamentos Divinos nos livros de Rute e Ester para a Nossa Geração**. Rio de Janeiro: CPAD, 2024.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.